

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
Morada	PRAÇA MARQUÊS MARIALVA
Código postal	3060-133
Localidade	Cantanhede

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503912352
Classificação de actividade económica (CAE)	66290
Conservatória	
Capital social	55000

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de gestão da entidade PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo.

1. Evolução da actividade da empresa

A entidade tem vindo a desenvolver a sua actividade com normalidade, pelo que os seus objectivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	1 196 870,05	1 278 105,76	-81 235,71	-6,36%
Gastos com o pessoal	494 534,03	347 829,43	146 704,60	42,18%
Gastos de depreciação e de amortização	45 650,29	41 820,58	3 829,71	9,16%
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	45 326,66	56 033,18	-10 706,52	-19,11%
Gastos e perdas de financiamento	22 497,70	31 151,10	-8 653,40	-27,78%
TOTAL	1 804 878,73	1 754 940,05	49 938,68	2,85%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Prestações de serviços	1 901 327,27	1 840 010,24	61 317,03	3,33%
Variações nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Subsídios à exploração	1 525,88	1 296,00	229,88	17,74%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	5 050,19	4 456,41	593,78	13,32%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	48,77	33,26	15,51	46,63%

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

RESULTADOS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	171 172,60	163 794,28	7 378,32	4,50%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	125 522,31	121 973,70	3 548,61	2,91%
Resultado financeiro	-22 448,93	-31 117,84	8 668,91	27,86%
Resultado antes de impostos	103 073,38	90 855,86	12 217,52	13,45%
Imposto sobre o rendimento do período	46 323,66	44 382,61	1 941,05	4,37%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

CAPITAL PRÓPRIO	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Capital realizado	55 000,00	55 000,00	0,00	0,00%
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio	1 023 817,49	0,00	1 023 817,49	100,00%
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reservas legais	262 422,35	260 098,68	2 323,67	0,89%
Outras reservas	4 344,51	1 028 162,00	-1 023 817,49	-99,58%
Resultados transitados	289 127,41	237 973,40	51 154,01	21,50%
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras variações no capital próprio	0,00	36,00	-36,00	-100,00%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da actividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-18	31-dez-17
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Capital próprio	0,58	0,49
Endividamento global	Passivo total / Activo total	0,37	0,33
Solvabilidade	Capital próprio/ Passivo total	1,72	2,03

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-18	31-dez-17
Liquidez geral	Activo corrente / Passivo corrente	1,46	1,58
Liquidez reduzida	(Activo corrente - inventários - activos biológicos - activos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	1,46	1,58

5. Prestação do Serviço de Mediação de Seguros ou de Resseguros

Efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar nº15/2009-R, de 30 de Dez.

Prestação de Serviços de Mediação de Seguros ou de Resseguros para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar nº15/2009-R de 30 de Dez.

a) Políticas Contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

A Portinsurance – Consultores de Seguros, Lda., reconhece a remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra, embora admita exceções no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento, aquando da prestação de contas às empresas de seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo:

REMUNERAÇÕES POR NATUREZA	31-12-2018	31-12-2017
Numerário	1 840 010,24€	1 840 010,24 €
Espécie	0,00 €	0,00 €
TOTAL:	0,00 €	1 840 010,24 €
REMUNERAÇÕES POR TIPO	31-12-2018	31-12-2017
Comissões	1 901 327,27 €	1 840 010,24 €
Honorários		
Outras Remunerações	6 624,84 €	5 785,67 €
TOTAL:	1 907 952,11 €	1 845 795,91 €

- c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo “Vida” e “Não Vida”, e por origem:

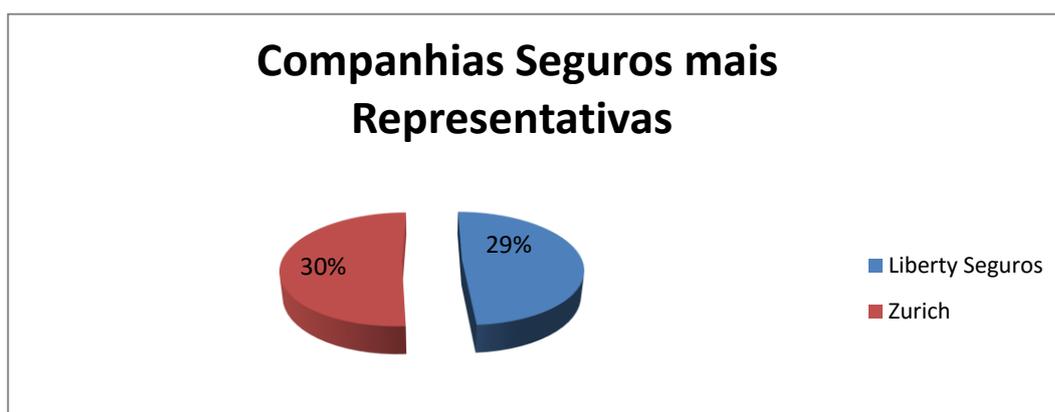
A desagregação foi a seguinte:

REMUNERAÇÕES POR RAMO	31-12-2018	31-12-2017
Não Vida	1 853 710,39 €	1 793 116,44 €
Vida	47 616,88 €	46 893,80 €
TOTAL:	1 901 327,27 €	1 840 010,24€

REMUNERAÇÕES POR ORIGEM	31-12-2018	31-12-2017
Empresas de Seguros	1 894 063,99 €	1 812 930,99 €
Outros Mediadores	7 263,28 €	27 079,25 €
Clientes		
TOTAL:	1 901 327,27 €	1 840 010,24 €

- d) Níveis de concentração, iguais ou superiores a 25%, das remunerações auferidas pela carteira:

O total de remunerações, iguais ou superiores a 25%, apenas se verificou relativamente às seguintes empresas de seguros:



e) Contas a receber e a pagar desagregada por origem:

SALDO CONTABILISTICO EXISTENTE NO FINAL DO EXERCICIO POR ENTIDADE (ORIGEM)	31-12-2018		31-12-2017	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Tomadores de Seguro, Segurados ou Beneficiários	0,00	0,00	0,00 €	0,00 €
Empresas de Seguros	71 086,00	77 097,21	78 205,25 €	37 716,98 €
Empresas de Resseguros	0,00	0,00	0,00 €	0,00 €
Outros	117 819,71	56 601,93	144 724,82 €	600,48 €
TOTAL	188 905,71	133 699,14	222 930,07 €	38 317,46 €

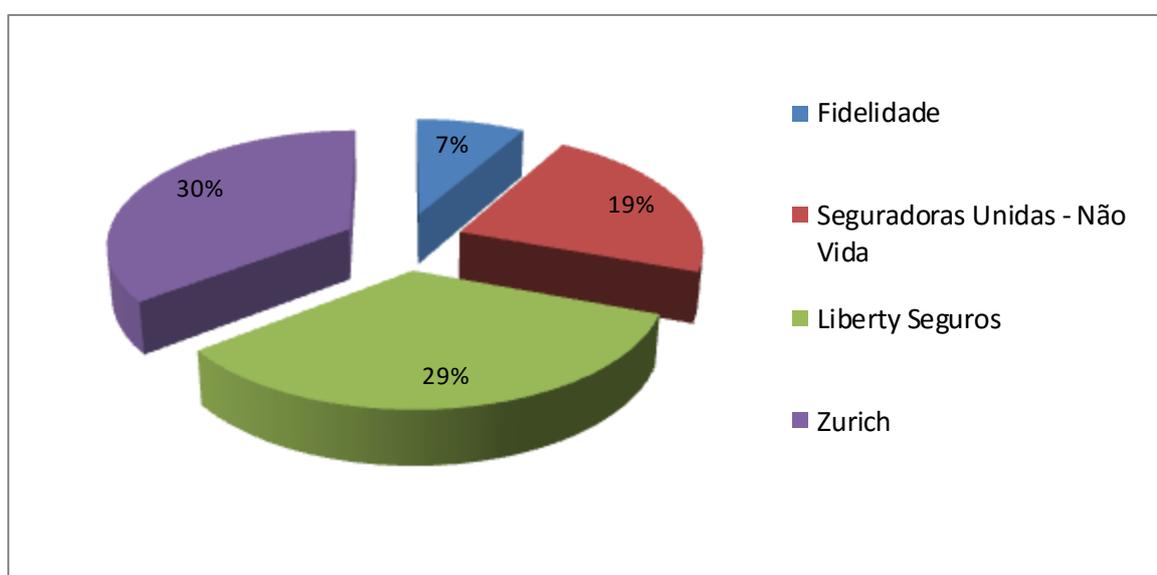
f) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

SALDO CONTABILISTICO EXISTENTE NO FINAL DO EXERCICIO POR ENTIDADE (ORIGEM)	31-12-2018		31-12-2017	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Por Natureza	188 905,71 €	133 699,14 €	222930,07	38317,46
TOTAL	188 905,71 €	133 699,14 €	222930,07	38317,46

g) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

Garantias detidas a título de caução e outros aumentos de créditos	31-12-2018		31-12-2017	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguros, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros) no caso da atividade de mediação de resseguros.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos em cobrança às empresas de seguros que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remunerações respeitantes a prémios de seguros já cobrados e por cobrar.	71 086,00 €	77 097,21 €	78 205,25 €	37 716,98 €
Outras quantias.	117 819,71 €	56 601,93 €	144 724,82 €	600,48 €

- h) Transmissões de carteiras de seguros:
Neste exercício não se efetuou nenhuma transmissão de carteira.
- i) Contratos cessados com empresas e indemnizações de clientela:
Sem aplicação durante este exercício.
- j) Natureza das obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:
Sem aplicação durante este exercício.
- k) Empresas de Seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representam, cada uma pelo menos 5% do total das remunerações:



- l) Outras quantias com indicação da sua natureza:

Não existem outras quantias a mencionar

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /acções próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respectivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do capital próprio, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da sociedade

A sociedade detém várias sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 56749,72 euros, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

10. Agradecimentos

A gerência aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Cantanhede, 31 Março 2019

Órgão de Gestão

Daniel Tabanez

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
A Gerência,

ANEXO

2018

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
Morada	PRAÇA MARQUÊS MARIALVA
Código postal	3060-133
Localidade	Cantanhede

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503912352
Classificação de actividade económica (CAE)	66290
Conservatória	
Capital social	55000

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA

O Órgão de Gestão Gerência,

O Contabilista Certificado

AST

ÍNDICE DO ANEXO

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO	4
2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
3 - ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA.....	4
4 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	4
5 - FLUXOS DE CAIXA.....	10
6 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS	10
7 - PARTES RELACIONADAS	10
8 - ATIVOS INTANGÍVEIS	10
9 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	11
11 - LOCAÇÕES.....	12
12 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS	13
13 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	13
14 - IMPARIDADE DE ATIVOS	13
15 - INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS	13
16 - CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS	13
17 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO	14
18 - EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS.....	14
19 - AGRICULTURA	14
20 - INVENTÁRIOS.....	14

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA

O Órgão de Gestão

A Gerência,

O Contabilista Certificado

AST

21 - CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO	14
22 - RÉDITO	14
23 - CLIENTES	14
24 - FORNECEDORES E OUTROS DEVEDORES E CREDORES	15
25 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	16
26 - RESULTADOS FINANCEIROS.....	16
27 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	17
28 - GASTOS COM PESSOAL	18
29 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18
30 - OUTROS GASTOS E PERDAS.....	18
31 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	19
32 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	19
32 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	19
33 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	19
34 - MATÉRIAS AMBIENTAIS	19
35 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	19
36 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	19
37 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	19
38 - EVENTOS SUBSEQUENTES	20
39 - INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	20
40 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

1 - Identificação da entidade e período de relato

- 1.1 Designação da entidade: PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
- 1.2 Sede: Cantanhede
- 1.3 Natureza da atividade: MEDIAÇÃO SEGUROS.
- 1.4 Período das demonstrações financeiras: Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da empresa, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

2.2 Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparação com o ano anterior

As demonstrações financeiras são comparáveis com o ano anterior

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, não há efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009).

4 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA

O Órgão de Gestão e Administração,

O Contabilista Certificado

4

AST

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciados.

A quantia depreciável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RUBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

4.3. Propriedades de investimento

A entidade não detém propriedades de investimento.

4.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

4.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa

associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

4.6. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria até ao montante de 15.000,00 e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

4.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

4.8. Ativos biológicos

A entidade não detém ativos biológicos.

4.9. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

4.10. Ativos financeiros detidos para negociação

A entidade não detém ativos financeiros detidos para negociação.

4.11. Ativos não correntes detidos para venda

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
O Órgão de Gestão,
A Gerência,

O Contabilista Certificado

AST

De igual modo, a entidade não detém de investimentos disponíveis para venda.

4.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

4.13. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

4.14. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

4.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

4.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA

O Órgão de Gestão - A Gerência,

O Contabilista Certificado

AST

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A entidade não detém situações de contratos de construção.

4.20. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA

O Órgão de Gestão e Gerência,

O Contabilista Certificado

9

AST

5 - Fluxos de caixa

5.1 - Os valores apresentados em caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5.2 - A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-18	31-dez-17
Caixa	405	2 200
Depósitos à ordem	239 997	182 512
Outros depósitos bancários	33 000	33 000
Outros instrumentos financeiros	1 450	1 450
Total	274 852	219 162

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

6.1 – As demonstrações financeiras são comparáveis com as apresentadas no comparativo.

6.2 – As políticas contabilísticas são consistentes entre os vários períodos apresentados.

6.3 – Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.

6.4 – Não foram identificados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

7 - Partes relacionadas

Não aplicável.

8 - Ativos intangíveis

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RÚBRICAS	Vida Útil - Anos
Ativos Intangíveis-Programas Software	3

O método de amortização usado é o das quotas constantes.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos intangíveis de 2018 e 2017:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2018				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-jan-18	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31-dez-18
Goodwill	-	0	0	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	0	0	-	-
Programas de computador	-	0	0	-	-
Propriedade industrial	-	0	0	-	-
Outros ativos intangíveis	1 823 086	0	0	-	1 823 086
Total do ativo bruto	1 823 086	-	-	-	1 823 086
Total de amortizações acumuladas	-	0	0	-	-
Total de perdas por imparidade	-	0	0	-	-
Total do ativo líquido	1 823 086	-	-	-	1 823 086

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2017				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-jan-17	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31-dez-17
Goodwill	-	0	0	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	0	0	-	-
Programas de computador	-	0	0	-	-
Propriedade industrial	-	0	0	-	-
Outros ativos intangíveis	1 823 086	0	0	-	1 823 086
Total do ativo bruto	1 823 086	-	-	-	1 823 086
Total de amortizações acumuladas	-	0	0	-	-
Total de perdas por imparidade	-	0	0	-	-
Total do ativo líquido	1 823 086	-	-	-	1 823 086

9 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2018 e 2017:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2018				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-jan-18	Deprec.	Transf.	Revaloriz.	31-dez-18
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	242 473	36 333	-	-	278 806
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	101 150	165 000	-	-	266 150
Equipamento administrativo	54 239	-	-	-	54 239
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	20 201	-	-	-	20 201
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	418 063	201 333	-	-	619 396
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(171 066)	(20 492)	-	-	(191 558)
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	(49 775)	(22 625)	-	-	(72 400)
Equipamento administrativo	(50 802)	(957)	-	-	(51 760)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(10 747)	(1 576)	-	-	(12 323)
Total de depreciações acumuladas	(282 390)	(45 650)	-	-	(328 040)
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	135 673	155 683	-	-	291 356

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2017				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-jan-17	Deprec.	Transf.	Revaloriz.	31-dez-17
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	242 473	242 473	(242 473)	-	242 473
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	35 150	101 150	(35 150)	-	101 150
Equipamento administrativo	50 758	54 239	(50 758)	-	54 239
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	18 625	20 201	(18 625)	-	20 201
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	347 006	418 063	(347 006)	-	418 063
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(150 129)	(20 937)	-	-	(171 066)
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	(31 400)	(18 375)	-	-	(49 775)
Equipamento administrativo	(49 869)	(933)	-	-	(50 802)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(7 596)	(1 576)	(1 576)	-	(10 747)
Total de depreciações acumuladas	(238 994)	(41 821)	(1 576)	-	(282 390)
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	108 013	376 242	(348 582)	-	135 673

10 - Ativos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas

Não aplicável.

11 - Locações

Quando aplicável os saldos pendentes de locações são os que se apresentam na tabela seguinte:

LOCAÇÕES	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras	210 892	-	59 416	-

Em todos os contratos de locação financeira existe opção de compra e não existem restrições impostas.

12 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	408 245	14 933	459 669	3 311
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	210 892	-	59 416	-
Outros empréstimos	6 484	-	-	-
Total	625 621	14 933	519 085	3 311

13 - Propriedades de investimento

Não aplicável.

14 - Imparidade de ativosImparidade de Inventários

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Imparidade de Inventários dos períodos de 2018 e 2017

IMPARIDADE DE INVENTÁRIOS	31-dez-18	31-dez-17
Imparidade acumulada no início do período	-	-
Perdas do exercício	-	-
Reversões do exercício	-	-
Imparidade acumulada no fim do período:	-	-

Imparidade de Dívidas a Receber

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Imparidade de Dívidas a Receber dos períodos de 2018 e 2017

IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	31-dez-18	31-dez-17
Imparidade acumulada no início do período	-	-
Perdas do exercício	-	-
Reversões do exercício	-	-
Imparidade acumulada no fim do período:	-	-

15 - Interesses em empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas

Não aplicável.

16 - Concentrações de atividades empresariais

Não aplicável.

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
O Órgão de Gestão
A Gerência,

O Contabilista Certificado

AST

17 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

Não aplicável.

18 - Exploração e avaliação de recursos minerais

Não aplicável.

19 - Agricultura

Não aplicável.

20 - Inventários

Não aplicável.

21 - Contratos de construção

Não aplicável.

22 - Rédito

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços dos períodos de 2018 e 2017

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Naturezas	31-dez-18	31-dez-17
Vendas de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos Acabados	-	-
Prestação de Serviços	1 901 327	1 840 010
Total:	1 901 327	1 840 010

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Mercados	31-dez-18	31-dez-17
Nacional	1 901 327	1 840 010
União Europeia	-	-
Países Terceiros	-	-
Total:	1 901 327	1 840 010

23 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31-dez-18	31-dez-17
Clientes conta corrente	71 086	78 205
Clientes títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
Total	71 086	78 205
Adiantamentos de Clientes	-	-

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
O Órgão de Gestão,
A Gerência,

O Contabilista Certificado

14

AST

24 - Fornecedores e outros devedores e credores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-18	31-dez-17
Fornecedores conta corrente	44 660	11 211
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	44 660	11 211
Adiantamentos a fornecedores	-	-

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DÍVIDAS A PAGAR	31-dez-18	31-dez-17
A RECEBER	151 106	145 005
Fornecedores - Devedores	33 286	280
Devedores de remunerações a pagar	-	-
Devedores de outras contas de pessoal	-	-
Devedores por adiantamentos ao pessoal	-	-
Devedores de fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos de fornecedores de investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros devedores	117 820	144 725
Perdas por imparidades acumuladas	-	-
A PAGAR	(213 291)	(89 991)
Clientes - Credores	-	-
Remunerações a pagar	(216)	(7 322)
Outras contas de pessoal	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Credores por acréscimos de gastos	(115 978)	(44 352)
Disponibilidades negativas	-	-
Outros credores	(97 097)	(38 317)
Total	(62 186)	55 014

25 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-18	31-dez-17
Ativo	21 510	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	21 510	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(74 963)	(73 573)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	(46 324)	(17 896)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(17 599)	(47 446)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(11 041)	(8 231)
Outros impostos e taxas	-	-
Total	(53 453)	(73 573)

26 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2018 e 2017:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-18	31-dez-17
Juros e rendimentos similares obtidos	49	33
Juros obtidos	49	33
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	(22 498)	(31 151)
Juros suportados	(11 475)	(14 349)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(2 280)	(2 197)
Outros gastos e perdas de financiamento	(8 743)	(14 606)
Resultados financeiros	(22 449)	(31 118)

27 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-18	31-dez-17
Subcontratos	9 852	123
Serviços especializados	747 836	844 674
Trabalhos especializados	23 193	4 866
Publicidade e propaganda	12 000	11 693
Vigilância e segurança	-	295
Honorários	613	3 338
Comissões	706 902	817 785
Conservação e reparação	5 128	6 696
Outros	-	-
Materiais	21 457	6 396
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	367	1 763
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	20 264	3 890
Artigos para oferta	826	744
Outros	-	-
Energia e fluidos	33 349	27 838
Eletricidade	9 567	7 803
Combustíveis	22 083	19 365
Água	1 698	669
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	196 560	259 155
Deslocações e estadas	196 560	259 155
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	187 816	139 920
Rendas e alugueres	75 227	55 753
Comunicação	28 405	22 867
Seguros	3 040	1 809
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	105	25
Despesas de representação	65 030	45 791
Limpeza, higiene e conforto	2 723	2 073
Outros serviços	13 286	11 602
Total	1 196 870	1 278 106

28 - Gastos com pessoal

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal dos períodos de 2018 e 2017

GASTOS COM PESSOAL	31-dez-18	31-dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	(81 687)	(61 513)
Remunerações do pessoal	(302 224)	(222 584)
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	(73 370)	(55 114)
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	(2 399)	(2 639)
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	(34 853)	(5 978)
Total	(494 534)	(347 829)

29 - Outros Rendimentos e Ganhos

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Outros Rendimentos e Ganhos dos períodos de 2018 e 2017:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-18	31-dez-17
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	1
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos	5 050	4 455
Total	5 050	4 456

30 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-18	31-dez-17
Impostos	40 322	41 848
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	933	2 500
Correções relativas a períodos anteriores	1 013	5 750
Donativos	1 370	2 786
Quotizações	166	510
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	1 523	2 639
Total	45 327	56 033

31 - Gastos / Reversões de depreciação e amortização

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização dos períodos de 2018 e 2017:

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31-dez-18	31-dez-17
Propriedades de investimento	-	-
Ativos fixos tangíveis	(45 650)	(41 821)
Ativos intangíveis	-	-
Reversões	-	-
Total	(45 650)	(41 821)

32 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Subsídios à Exploração dos períodos de 2018 e 2017:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31-dez-18	31-dez-17
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 526	1 296
Subsídios de outras entidades	-	-
Total	1 526	1 296

32 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

33 - Acontecimentos após a data do balanço

Não aplicável.

34 - Matérias ambientais

Não aplicável.

35 - Instrumentos financeiros

Não aplicável.

36 - Benefícios dos empregados

Não aplicável.

37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

38 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

39 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2018, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2018.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

40 – Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras 2018 em Anexo

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA

O Órgão de Gestão

A Gerência,

O Contabilista Certificado

20

AST

RUBRICAS	NOTAS	31 dez 2018	31 dez 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9,13	291 355,88	135 672,82
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	8	1 823 086,34	1 823 086,34
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		38 686,90	31 852,91
Créditos a receber	24		
Ativos por Impostos diferidos			
		2 153 129,12	1 990 612,07
Ativo corrente			
Inventários	20		
Ativos biológicos	25		
Clientes	23	71 086,00	78 205,25
Estado e outros entes públicos		21 510,19	
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		152 405,79	146 304,82
Diferimentos		2 010,54	1 949,53
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros		1 450,00	1 450,00
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	273 401,67	217 711,89
		521 864,19	445 621,49
Total do ativo		2 674 993,31	2 436 233,56
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Subscrito		55 000,00	55 000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio		1 023 817,49	
Prémios de emissão			
Reservas legais		262 422,35	260 098,68
Outras reservas		4 344,51	1 035 130,43
Resultados transitados		289 127,41	237 973,40
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio			36,00
Resultado líquido do período		56 749,72	46 473,25
Total do capital próprio		1 691 461,48	1 634 711,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos Obtidos	11,12	625 621,06	519 084,95
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		625 621,06	519 084,95
Passivo corrente			
Fornecedores	24	44 659,95	11 210,65
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		75 026,01	79 649,76
Financiamentos Obtidos	11,12	14 933,34	3 310,65
Outras dívidas a pagar		223 291,47	188 265,79
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		357 910,77	282 436,85
Total do passivo		983 531,83	801 521,80
Total do capital próprio e do passivo		2 674 993,31	2 436 233,56

Órgão de Gestão:

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA

A Gerência,

Contabilista Certificado n.º

AST

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

Contribuinte: 503912352

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2018

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 dez 2018	31 dez 2017
Vendas e serviços prestados	22	1 901 327,27	1 840 010,24
Subsídios à exploração		1 525,88	1 296,00
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	27	-1 196 870,05	-1 278 105,76
Gastos com o pessoal	28	-494 534,03	-347 829,43
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14		
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	29,32	5 050,19	4 456,41
Outros gastos	30	-45 326,66	-56 033,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		171 172,60	163 794,28
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	31	-45 650,29	-41 820,58
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		125 522,31	121 973,70
Juros e rendimentos similares obtidos	26	48,77	33,26
Juros e gastos similares suportados	26	-22 497,70	-31 151,10
Resultado antes de impostos		103 073,38	90 855,86
Imposto sobre o rendimento do período		-46 323,66	-44 382,61
Resultado líquido do período		56 749,72	46 473,25

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
 A Gerência,

Órgão de Gestão: _____

Contabilista Certificado n.º _____

AST

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31 dez 2018	31 dez 2017
Vendas e serviços prestados	22	1 901 327,27	1 840 010,24
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	22	-9 852,09	-123,00
Resultado Bruto		1 891 475,18	1 839 887,24
Outros Rendimentos		6 576,07	5 752,41
Gastos de Distribuição			
Gastos Administrativos		-1 187 017,96	-1 277 982,76
Gastos de Investigação e Desenvolvimento			
Outros Gastos		-585 510,98	-445 683,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		125 522,31	121 973,70
Gastos de Financiamento (Líquidos)	26	-22 448,93	-31 117,84
Resultado antes de impostos		103 073,38	90 855,86
Imposto sobre o rendimento do período		-46 323,66	-44 382,61
Resultado líquido do período		56 749,72	46 473,25

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
 A Gerência,

Órgão de Gestão: _____

Contabilista Certificado n.º _____

AST

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2018

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam / Outras Variações Cap Próp	Exced. de Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 31-12-2018		55 000,00				260 098,68	1 035 130,43	238 009,40			46 473,25	1 634 711,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira Adopção do SNC												
Alterações de Políticas Contabilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Excedente de Revalorização												
Excedente de Revalorização												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio						2 323,67	-1 030 785,92	51 118,01			-46 473,25	-1 023 817,49
						2 323,67	-1 030	51 118,01			-46 473,25	-1 023 817,49
RESULTADO LÍQUIDO											56 749,72	56 749,72
RESULTADO INTEGRAL						2 323,67	-1 030	51 118,01			10 276,47	-967 067,77
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de Capital												
Realizações de Prémio de Emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras Operações				1 023 817,49								1 023 817,49
				1 023								1 023 817,49
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 31-12-2018		55 000,00		1 023		262 422,35	4 344,51	289 127,41			56 749,72	1 691 461,48

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
 A Gerência,

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado n.º

AST

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2018

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31 dez 2018	31 dez 2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	7 119,25	
Pagamentos a fornecedores	24	-946 991,61	-896 728,16
Pagamentos ao pessoal	28	-442 559,53	-554 001,49
Caixa gerada pelas operações		-1 382 431,89	-1 450 729,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-39 406,25	-59 350,83
Outros recebimentos/pagamentos		1 630 778,11	1 613 259,29
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		208 939,97	103 178,81
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	-62 550,35	
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros		-6 942,59	-821,51
Outros ativos		-932,75	-2 500,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	9	108,60	33,52
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26	48,77	
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-70 268,32	-3 287,99
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26	163 008,97	1 442 303,64
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	26		
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento		868,01	49 973,64
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26	-171 948,65	-1 368 211,75
Juros e gastos similares	26	-22 497,70	-14 348,99
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	26		
Outras operações de financiamento		-50 132,27	-34 469,57
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-80 701,64	75 246,97
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		57 970,01	175 137,79
Efeito das diferenças de câmbio		-2 280,23	-2 196,51
Caixa e seus equivalentes no início do período		217 711,89	44 770,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		273 401,67	217 711,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período - BALANCETE		273 401,67	217 711,89

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
 A Gerência,

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2018

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam / Outras Variações Cap Próp	Exced. de Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 31-12-2017		55 000,00				255 809,22	1 028 162,00	163 442,12	36,00		85 789,17	1 588 238,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira Adopção do SNC												
Alterações de Políticas Contabilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Excedente de Revalorização												
Excedente de Revalorização												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio						4 289,46	6 968,43	74 531,28			-85 789,17	
						4 289,46	6 968,43	74 531,28			-85 789,17	
RESULTADO LÍQUIDO											46 473,25	46 473,25
RESULTADO INTEGRAL						4 289,46	6 968,43	74 531,28			-39 315,92	46 473,25
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de Capital												
Realizações de Prémio de Emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras Operações												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 31-12-2017		55 000,00				260 098,68	1 035 130,43	237 973,40	36,00		46 473,25	1 634 711,76

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
 A Gerência,

Órgão de Gestão: _____

Contabilista Certificado n.º _____ *AST*

Balancete de Contabilidade de 2018 Dezembro - 1.º - Encerramento

Moeda: EURO

Período: 2018010

Até: 2018122

Conta:

Até: 899999

Conta	Designação	Movimento do Mês		Movimento Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS			5,221,216.80	4,946,365.13	274,851.67
11	Caixa			30,183.19	29,778.16	405.03
12	Depósitos À Ordem			5,156,583.61	4,916,586.97	239,996.64
13	Outros depósitos bancários			33,000.00		33,000.00
14	Instrumentos financeiros			1,450.00		1,450.00
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR		46,323.66	8,062,502.90	8,799,022.21	-736,519.31
21	Clientes			3,267,880.86	3,196,794.86	71,086.00
22	Fornecedores			957,620.44	967,694.31	-10,073.87
23	Pessoal			369,185.70	369,402.06	-216.36
24	Estado E Outros Entes Públicos		46,323.66	426,650.11	480,165.93	-53,515.82
25	Financiamentos obtidos			191,445.02	831,999.42	-640,554.40
26	Accionistas/sócios			50,251.00	60,251.00	-10,000.00
27	Outras contas a receber e a pagar			2,795,509.70	2,890,765.10	-95,255.40
28	Diferimentos			3,960.07	1,949.53	2,010.54
4	INVESTIMENTOS			2,481,277.92	328,148.80	2,153,129.12
41	Investimentos Financeiros			38,795.50	108.60	38,686.90
43	Activos fixos tangíveis			619,396.08	328,040.20	291,355.88
44	Activos intangíveis			1,823,086.34		1,823,086.34
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRAN			1,156,217.66	2,790,929.42	-1,634,711.76
51	Capital				55,000.00	-55,000.00
53	Prestações suplementares e outros instrur				1,023,817.49	-1,023,817.49
55	Reservas			1,093,501.79	1,360,268.65	-266,766.86
56	Resultados transitados			62,715.87	351,843.28	-289,127.41
6	GASTOS			1,811,421.47	6,542.74	1,804,878.73
62	Fornecimentos E Serviços Externos			1,203,041.77	6,171.72	1,196,870.05
63	Gastos com o pessoal			494,534.03		494,534.03
64	Gastos de depreciação e de amortização			45,650.29		45,650.29
68	Outros gastos e perdas			45,331.86	5.20	45,326.66
69	Gastos e perdas de financiamento			22,863.52	365.82	22,497.70
7	RENDIMENTOS				1,907,952.11	-1,907,952.11
72	Prestações de serviços				1,901,327.27	-1,901,327.27
75	Subsídios à exploração				1,525.88	-1,525.88
78	Outros rendimentos e ganhos				5,050.19	-5,050.19
79	Rendimentos e ganhos de financiamento				48.77	-48.77
8	RESULTADOS	46,323.66		92,796.91	46,473.25	46,323.66
81	Resultado líquido do Período	46,323.66		92,796.91	46,473.25	46,323.66
	Totais:	46,323.66	46,323.66	18,825,433.66	18,825,433.66	0.00

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
 A Gerência,

AST

Balancete de Contabilidade de 2018 Dezembro - 2.º - Encerramento

Moeda: EURO

Período: 2018010

Até: 2018123

Conta:

Até: 899999

Conta	Designação	Movimento do Mês		Movimento Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS			5,221,216.80	4,946,365.13	274,851.67
11	Caixa			30,183.19	29,778.16	405.03
12	Depósitos À Ordem			5,156,583.61	4,916,586.97	239,996.64
13	Outros depósitos bancários			33,000.00		33,000.00
14	Instrumentos financeiros			1,450.00		1,450.00
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR			8,062,502.90	8,799,022.21	-736,519.31
21	Clientes			3,267,880.86	3,196,794.86	71,086.00
22	Fornecedores			957,620.44	967,694.31	-10,073.87
23	Pessoal			369,185.70	369,402.06	-216.36
24	Estado E Outros Entes Públicos			426,650.11	480,165.93	-53,515.82
25	Financiamentos obtidos			191,445.02	831,999.42	-640,554.40
26	Accionistas/sócios			50,251.00	60,251.00	-10,000.00
27	Outras contas a receber e a pagar			2,795,509.70	2,890,765.10	-95,255.40
28	Diferimentos			3,960.07	1,949.53	2,010.54
4	INVESTIMENTOS			2,481,277.92	328,148.80	2,153,129.12
41	Investimentos Financeiros			38,795.50	108.60	38,686.90
43	Activos fixos tangíveis			619,396.08	328,040.20	291,355.88
44	Activos intangíveis			1,823,086.34		1,823,086.34
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRAN			1,156,217.66	2,790,929.42	-1,634,711.76
51	Capital				55,000.00	-55,000.00
53	Prestações suplementares e outros instrur				1,023,817.49	-1,023,817.49
55	Reservas			1,093,501.79	1,360,268.65	-266,766.86
56	Resultados transitados			62,715.87	351,843.28	-289,127.41
6	GASTOS		1,804,878.73	1,811,421.47	1,811,421.47	
62	Fornecimentos E Serviços Externos		1,196,870.05	1,203,041.77	1,203,041.77	
63	Gastos com o pessoal		494,534.03	494,534.03	494,534.03	
64	Gastos de depreciação e de amortização		45,650.29	45,650.29	45,650.29	
68	Outros gastos e perdas		45,326.66	45,331.86	45,331.86	
69	Gastos e perdas de financiamento		22,497.70	22,863.52	22,863.52	
7	RENDIMENTOS	1,907,952.11		1,907,952.11	1,907,952.11	
72	Prestações de serviços	1,901,327.27		1,901,327.27	1,901,327.27	
75	Subsídios à exploração	1,525.88		1,525.88	1,525.88	
78	Outros rendimentos e ganhos	5,050.19		5,050.19	5,050.19	
79	Rendimentos e ganhos de financiamento	48.77		48.77	48.77	
8	RESULTADOS	1,954,275.77	2,057,349.15	2,047,072.68	2,103,822.40	-56,749.72
81	Resultado líquido do Período	1,954,275.77	2,057,349.15	2,047,072.68	2,103,822.40	-56,749.72
	Totais	3,862,227.88	3,862,227.88	22,687,661.54	22,687,661.54	0.00

PORTINSURANCE
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA
 A Gerência,

AST